



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



EM AGRADECIMENTO PELO BANQUETE
QUE LHE FOI OFERECIDO, NO COPACABANA
PALACE HOTEL, PELO PRESIDENTE DO PA-
RAGUAI, GENERAL ALFREDO STROESSNER.

Excelentíssima Senhora Lígia Mora Stroessner,

Excelentíssimo Senhor Presidente,

777 Muito honra e sensibiliza a minha mulher e a mim, Senhor Presidente, a demonstração de aprêço com que a Senhora Stroessner e Vossa Excelência nos distinguem, e que acaba de ser realçada, em palavras tão generosas, na saudação que nos dirigiu.

778 As calorosas manifestações de simpatia, que a Senhora Stroessner e Vossa Excelência receberam do povo e do Governo brasileiro, e as carinhosas homenagens prestadas ao ilustre soldado, que, pelas suas virtudes de homem e de cidadão, foi elevado à mais alta magistratura do seu país, obedecem a dois sentimentos de igual veemência.

779 Um deles nos convida a testemunhar, na pessoa do ilustre Chefe da Nação Paraguaia, e no de sua nobre companheira, a fraterna estima, a admiração e o respeito que votamos ao grande povo irmão. O outro nos impelia a exprimir, em caráter pessoal, a um velho amigo do Brasil, o quanto nos tocam as contínuas provas de afeto que dêle tem recebido a nossa pátria.

780 Na deferência que Vossa Excelência teve para conosco, vindo pessoalmente, em companhia da Senhora Stroessner, assistir às comemorações da nossa Independência, encontramos, ainda, uma inspiração daquele afeto que Vossa Excelência dedica à nossa pátria, e que, transcendendo o plano político, se reforça por generosos impulsos de coração.

No dia em que seja possível unirem-se os dirigentes das nações, por sentimentos da natureza dos que nos vinculam a Vossa Excelência, Senhor Presidente, não há dúvida que a paz entre os povos deixará de ser um breve intervalo entre guerras, como tem sucedido em outras partes do mundo, e sábia compreensão alumiará os caminhos da humanidade.

Afortunadamente para nós, perspectivas novas se têm aberto às populações da América, e a fraternidade não é, em nosso Continente, um conceito vazio, nem a paz uma entidade mitológica, uma idéia abstrata, uma simples alegoria. Se não nos podemos alhear dos graves debates da nossa época e temos posição definida em face dêles, oferecemos, contudo, aos povos, um modelo de convivência familiar, de coexistência harmoniosa, que permite conjugação de esforços para superar dificuldades e atritos.

Nações jovens, isentas de ressentimentos e capazes de olhar o mundo sem prevenções, temos podido procurar, na paz e na cooperação, a solução dos problemas que afligem as nossas coletividades nacionais, e ir alcançando o progresso técnico e o desenvolvimento cultural a que elas justamente aspiram. Por ingentes e árduos que sejam, êsses problemas encontram em nós inabalável decisão de resolvê-los, e esta decisão dia a dia se robustece, em reuniões e ajustes entre as nações do Continente.

No desenvolvimento espiritual e material das Américas, a política pan-americana encontra a sua própria justificação. Seria precária a unidade neste hemisfério se, a par dos ideais que a inspiraram, não procurássemos assegurar aos nossos povos maior participação nas riquezas de que somos depositários.

781

782

783

784

785 Apraz-me reafirmar a Vossa Excelência, neste en-
sejo, a determinação do Brasil em pelejar, ao lado do
Paraguai e das nações vizinhas, pela independência
económica e pelo fortalecimento desta parte do Con-
tinente. Se o nosso esfôrço comum visar, inflexivel-
mente, a essas metas continentais do ideal americano,
teremos atendido às aspirações dos nossos povos e
aos profundos apelos da comunhão universal. Por
outros caminhos, ou inspirados em diverso sentimento,
seria extremamente difícil aos países sul-americanos
vir a ocupar, ainda neste século, a posição que a His-
tória lhes reserva entre as nações depositárias das
mais antigas e nobres reivindicações da humanidade.

786 Esse pacto continental, se corresponde a espontâ-
neos sentimentos de solidariedade, atende por igual,
e necessariamente, aos interesses de uma sólida cons-
trução económica, fundamento de paz duradoura e
de perfeita harmonia. Implica, assim, a troca de expe-
riência, um largo sistema de cooperação de valores,
de idéias, de recursos e técnicas para o enriquecimento
do patrimônio comum.

787 Não nos deve afligir a circunstância de possuir-
mos ainda grandes áreas subdesenvolvidas. O que
as velhas nações alcançaram através de um milenar
processo de amadurecimento, pode ser conseguido por
nós em breve período, já que a investigação científica
e todo o rico aparelhamento da técnica moderna
asseguram aos povos, neste século, recursos infinita-
mente mais poderosos.

788 Como evidência prática das possibilidades de in-
tercâmbio e auxílio mútuo entre os nossos dois países,
agrada-me assinalar os entendimentos de que resul-
tou a construção da estrada Assunção-Paranaguá.
Essa grande via, já quase concluída, vem satisfazer

a velhos e justos anseios do Paraguai, abrindo-lhe os caminhos do mar. E a ponte sobre o rio Paraná — uma das mais belas vitórias da engenharia sul-americana — será mais um elo, como a unir, por vigas de concreto, as terras que as águas do majestoso rio se-pararam.

Senhor Presidente ! Se as nossas Pátrias se aproximam, cada dia, mais fraternalmente, se os problemas comuns às nossas coletividades estão sendo tratados em plano que exclui espírito de competição e só tem em mira os interesses superiores dos dois países, é-me grato proclamar que a visita da Senhora Stroessner e de Vossa Excelência ao Brasil constituirá, na ordem do sentimento, tão poderoso no vínculo das nações como o é no das pessoas, mais um fator de aproximação e de compreensão.

Agradecendo à Senhora Stroessner e a Vossa Excelência as agradáveis horas do convívio que proporcionaram à minha mulher e a mim, com a fidalguia e cavalheirismo que singularizaram a nobre gente paraguaia, quero erguer a minha taça pela felicidade pessoal da Senhora Stroessner e de Vossa Excelência, e pela prosperidade e grandeza da heróica República do Paraguai.

789

790